

ZELO ESPIRITUAL

“Irmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus a favor deles são para que sejam salvos. Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento. Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus. Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê”. (Romanos 10:1-4)

No século XVI, quando Lutero foi chamado a se retratar para não ser morto, ele disse assim: “A minha mente está cativa às Escrituras”.

“Deus não tem seus preferidos; mas tem os que o preferem.” (Japa Poa)

“O que importa é o que as Escrituras ensinam, e não o que você acredita.”
(Paul Washer)

O zelo pode ser positivo (fervor santo) ou negativo (fanatismo sem entendimento), dependendo do contexto.

Zelo, fervor, apreço, cuidado, preço, dedicação e discernimento... apego e valorização das coisas do Reino.

“Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento”. (Romanos 10:2)

O problema não é o zelo.

O problema não é o entendimento.

O perigo está quando um existe sem o outro.

1. Zelo sem entendimento

É quando existe fogo (paixão, fervor)... mas sem direção bíblica (falta ensino, fundamentação, orientação).

- Emoção sem discernimento.
- Movimento sem transformação.
- Prática sem fundamento.

É fazer “para Deus”, mas não do jeito de Deus.

“Quanto ao zelo, perseguidor da igreja...” (Filipenses 3:6)



Paulo era assim antes da conversão. Ele tinha paixão, intensidade e entrega... mas estava lutando contra aquilo que dizia defender.

“Zelo sem entendimento produz religiosidade; zelo com entendimento produz transformação.”

Zelo sem entendimento é fazer para Deus... sem fazer do jeito de Deus.

“Zelo sem entendimento queima errado. Entendimento sem zelo não aquece nada. Mas, quando os dois se encontram, nasce um cristão maduro.”

Zelo sem entendimento produz:

- fanatismo;
- religiosidade;
- justiça própria;
- exageros espirituais;
- atitudes carnis em nome de Deus.

“Fogo sem direção vira incêndio.”

2. Entendimento sem zelo

É quando existe entendimento... mas sem vida.

- Muita informação e pouca formação.
- Muito argumento e pouco arrependimento.
- Muita reunião e pouca unidade.
- Informação sem transformação.

A pessoa sabe:

- o que é igreja;
- o que é graça;
- o que é discipulado;
- o que é reverência...

Mas perdeu:



- o temor;
- a honra;
- a paixão;
- a sensibilidade espiritual.

O entendimento sem zelo cria crentes frios: corrigem tudo, discutem tudo, explicam tudo, mas vivem pouco.

“Lenha sem fogo não aquece ninguém.”

3. Zelo com entendimento

É o equilíbrio do Espírito Santo.

Quero deixar um conselho bíblico, a partir de Eclesiastes 8:3: *“Não te apresses a deixar a Sua presença”*.

Davi, em Salmos 69:9, diz assim: *“O zelo pela tua casa me consome”*.

Davi sabia que todo sacrifício era válido pelo Reino de Deus. O amor pelas coisas do Reino era maior do que qualquer outra coisa.

No zelo, não sejas remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor.
(Romanos 12:11)

O entendimento traz direção. O zelo traz intensidade. O entendimento protege o zelo do fanatismo.

O zelo protege o entendimento da frieza.

O cristão maduro:

- tem reverência sem religiosidade;
- tem liberdade sem irreverência;
- tem conhecimento sem soberba;
- tem fervor sem exagero.

Em Eclesiastes diz:

“Guarda o teu pé quando entrares na casa de Deus”. (Eclesiastes 5:1)

Esse versículo é um princípio.



O entendimento com zelo nos leva a compreender que, na nova aliança, nós somos a casa de Deus; Ele tabernacula em nós.

O zelo sem entendimento fala assim: “aqui é um lugar sagrado, santo...”.

O entendimento com zelo sabe que aqui ou em qualquer lugar onde estiver um salvo, batizado, Ele está.

Por outro lado, o entendimento sem zelo, sabendo disso, faz do ambiente de culto um palco, um recreio... Os extremos são perigosos, e é somente isso que estou frisando. Às vezes nós, que temos entendimento, parece que em algumas ocasiões não podemos esquecer a reverência... o zelo.

Estou falando de zelo pelo culto a Deus — na verdade, em qualquer lugar. À mesa, orando (orando mentalmente, por vezes por vergonha, e não por prudência).

- Ninguém está propondo que, quando você chegar, tenha que estar ajoelhado orando... mas, às vezes, está tão distraído conversando.
- Que a sua oferta não seja sem sal (sem vida). Ore pela sua oferta e pelo seu dízimo. Faça com zelo, e não como se fosse pagar uma prestação.

Pessoas sem zelo:

- chegam atrasadas e saem adiantadas (1 Coríntios 15:58);
- não se expõem às Escrituras;
- não honram a Deus — “eu honro os que me honram”; falta
- zelam (honram) seu serviço, horário, roupas e pessoas, mas pessoas sem zelo pelo Reino invertem valores e quebram princípios;
- buscam em primeiro lugar o resto e, depois, o Reino é acrescentado.

Há pessoas que não têm zelo nenhum pela comunhão. Têm entendimento, mas não têm zelo. São crentes “E.T.” (cabeça grande e corpo pequeno — cheios de informação, mas com pouca formação).

Você não vem aqui como vai a uma praia... O zelo do ambiente te disciplina.

Porque lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, mas não com entendimento. (Romanos 10:2)

O apóstolo contrasta o fervor (zelo) com a falta do verdadeiro conhecimento da vontade de Deus.

Paulo também teve um zelo sem entendimento: “quanto ao zelo, perseguidor da igreja”. Essa é a parte negativa: a falta de entendimento.



“Têm zelo por Deus, porém não com entendimento”. (Romanos 10:2)

Pior do que o zelo sem entendimento é o entendimento sem zelo.

Há pessoas que têm zelo pela igreja, mas não com entendimento (ainda dizem “vamos à igreja”, “vamos ao templo...”, achando que a igreja é feita de areia, tijolos e cimento).

Mas há outras pessoas que têm entendimento sobre o que é a igreja (corpo de Cristo, feita de carne) e, mesmo assim, se comportam como se não tivessem entendimento, porque lhes falta zelo bíblico (têm zelo, mas um zelo religioso de falar o que todos falam).

Inúmeras vezes ouvimos a respeito de quem tem outdoor em frente aos seus locais de culto, escrito “igreja”, dirigindo-se ao prédio e não às pessoas, enquanto nós dizemos que igreja não é prédio.

O zelo sem entendimento quer corrigir e direcionar sem nenhuma base bíblica (baseado em um gosto pessoal, em crença religiosa...).

“Não é bom ter zelo sem conhecimento; muito menos ser precipitado e perder o caminho.” (Provérbios 19:2)

Da mesma forma com as Escrituras:

- há quem tenha entendimento para ler todas, mas não tem o zelo de lê-las todos os dias.
- Alguns têm entendimento do princípio, mas não têm zelo do princípio (eles até sabem que “presbítero”, no original, é a mesma pessoa que pastor e bispo, mas não têm zelo, temor e compromisso em aplicar isso, muitas vezes por causa do conceito religioso que possuem).
- Há irmãos que têm o entendimento de que a palavra mais citada por Jesus era “discípulos”, mas não têm o zelo, o cuidado, o capricho — o cacoete é falar qualquer outra expressão, ou até mesmo expressões não bíblicas, porque lhes falta o zelo dessa revelação.
- Têm o entendimento de que família é uma só, mas não têm zelo (temor) para isso. Entendimento sem zelo cria uma outra família que Deus nunca autorizou.

Há pessoas que têm zelo, mas não têm entendimento; e há pessoas que têm entendimento, mas não têm zelo. O ideal é unir entendimento e zelo: o fervor espiritual, a honra de viver a vida de igreja, comunhão, discipulado, discernir o ambiente, respeitar e levar a sério).



Muitos pregadores e teólogos, como George Knight, interpretam que “zelo sem conhecimento é igual a fanatismo”.

Mas a reflexão comum é que zelo sem entendimento pode causar dano, enquanto o entendimento sem zelo gera frieza espiritual.

“Pois o zelo pela tua casa me consome...” (Salmos 69:9)

Aplicação espiritual

“Pior do que o zelo sem entendimento é o entendimento sem zelo.”

Porque o zelo sem entendimento ainda demonstra fome. Mas o entendimento sem zelo geralmente revela acomodação espiritual.

- Zelo sem entendimento = fogo fora de controle.
- Entendimento sem zelo = lenha sem fogo.
- Zelo com entendimento = fogo que aquece, ilumina e transforma.

O teu zelo, o meu zelo, não nos dá o direito de sermos justiceiros... Justiça exagerada vira justiceirismo. Quem dá o equilíbrio é o Espírito Santo, para termos um zelo próprio.

O entendimento com zelo sabe diferenciar o urgente da prioridade.

“Nem todo fervor espiritual significa maturidade espiritual.”

Deus quer encher as casas. A questão não é se Ele pode, mas se nós queremos.

“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” (Josué 24:15)

Pr. César Souza

